

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



DINÂMICA DA TERCEIRA IDADE NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO (2012-2021)

Antonio Wesley Henrique Castelo Branco¹, Bruno Santana Ferreira²,
Patric Anderson Gomes da Silva³

Resumo: A chegada de novas tecnologias, o aperfeiçoamento da ciência, acrescido às melhorias na prestação de cuidados de saúde tem beneficiado o aumento da expectativa de vida, favorecendo o processo de transição demográfica. Com uma pirâmide etária cada vez mais velha, tornam-se necessárias algumas mudanças na sociedade para acolher essa população. Diante disso, o referido estudo buscou analisar a dinâmica do mercado de trabalho da pessoa idosa no Brasil no período vigente entre 2012 a 2021. Para consecução do objetivo se fez necessário realizar uma abordagem qualitativa e ainda consistiu na pesquisa descritiva e exploratória realizada a partir da extração de microdados obtidos via Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD contínua), posteriormente, reproduzidos no *software Stata*. Constatou-se uma elevação total população em idade de trabalhar durante o período de estudo, com pequeno crescimento exponencial na população ocupada. Contudo, observou-se que em decorrência à crise 2015/2016 verificou-se uma expansão no que se refere a população desocupada, apresentando outra alta no ano de 2020, sobretudo, devido à crise pandêmica do Covid-19.

Palavras-chave: Mercado laboral. Força de trabalho. Precarização. Flexibilização. Intensificação.

1 Introdução

A definição do termo "pessoa idosa" apresenta concepções diferentes nos diversos países ao redor do mundo. Neste contexto, constata-se que em países subordinados como o Brasil, a definição é baseada no Estatuto da Pessoa Idosa, definindo-a como a pessoa com idade ≥ 60 anos (BRASIL, 2003).

Sob essa égide, é possível observar que chegada de novas tecnologias, o aperfeiçoamento da ciência, acrescido às melhorias na prestação de cuidados de saúde tem favorecido ao aumento da expectativa de vida populacional o que de certo modo tem influenciado no processo de transição demográfica. Nesta conjuntura, a transição demográfica põe em evidência o processo de envelhecimento, inserindo inúmeros desafios que demonstram a necessidade de uma [re]adaptação da sociedade, de forma que venha a acolher a população em situação de envelhecimento.

Indícios da necessidade de metamorfoses no padrão de vida ligados a mudanças na estrutura familiar passam a influenciar a participação idosa na

¹ Graduando no Curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri – URCA, E-mail: henrique.wesley1280@urca.br

² Graduando no Curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri – URCA, E-mail: bruno.santana@urca.br

³ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará – PPGE-UECE, E-mail: patricanderson16@icloud.com

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



população dita economicamente ativa. Sendo assim, as elevadas taxas de participação das pessoas idosas no mercado de trabalho indicam vários fatores para a manutenção do padrão de vida, visto que a volta para o ambiente laboral garante um complemento na renda que pode gerar condições mínimas para a sobrevivência (Rosa; Teixeira; Barbosa, 2017) e, conseqüentemente a sua existência.

Com a ascensão da transição demográfica, acompanhando a dinâmica populacional, surge um conjunto de dificuldades com o decorrer da idade, merecendo especial atenção da sociedade e dos fatores de políticas públicas. Nessa conjuntura, além dos gastos necessários básicos para a sua sobrevivência, torna-se cada vez mais perceptível à situação em que a pessoa idosa é arrimo de família.

Sendo assim, além dos gastos básicos que mantém a sua contínua existência Silva e Takeshita (2020) apontam que a pessoa idosa como responsável do lar, neste caso, destina a sua renda para o sustento e subsistência da sua família. Os autores supracitado ainda relatam que devido a necessidade de gastos com medicamentos e saúde, por exemplo, acaba por favorecer o retorno ao ambiente laboral, pois o benefício da aposentadoria é, na maioria dos casos, insuficiente para o seu convívio.

2 Objetivo

Analisar a inserção da pessoa idosa no mercado de trabalho no Brasil entre os anos de 2012 e 2021.

3 Metodologia

O estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva e exploratória com abordagem qualitativa. Sendo assim, os microdados utilizados na pesquisa são de origem secundária, obtidos a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), posteriormente reproduzidos no *software Stata*.

4 Resultados

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dispõe de indicadores para as análises dos dados visando o entendimento do mercado de trabalho. Na **Figura 1** é ressaltado indicadores do mercado de trabalho no qual é possível observar os impactos da recessão que assombrou o Brasil entre 2014 e 2015 e os impactos da pandemia do Covid-19.

Neste contexto, a atuação no cenário econômico afeta diretamente as ofertas e demandas no mercado de trabalho. O maior dinamismo afetará a produtividade no trabalho. Em um cenário econômico favorável, ocorre a ascensão nos investimentos e, conseqüentemente, o aumento na demanda por empregadores (Mattos, 2015). Em um cenário de recessão ocorre totalmente o oposto: a partir de 2015 se inicia um processo de deterioração das condições

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

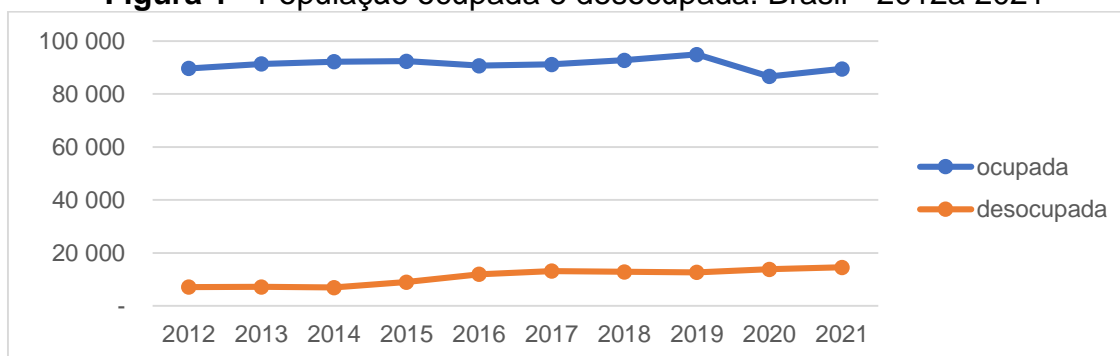
04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



socioeconômicas no Brasil, somando aos problemas políticos, o que favorece para o aumento na taxa de trabalhadores desempregados (Trovão; Araújo, 2019).

Figura 1 - População ocupada e desocupada. Brasil - 2012a 2021

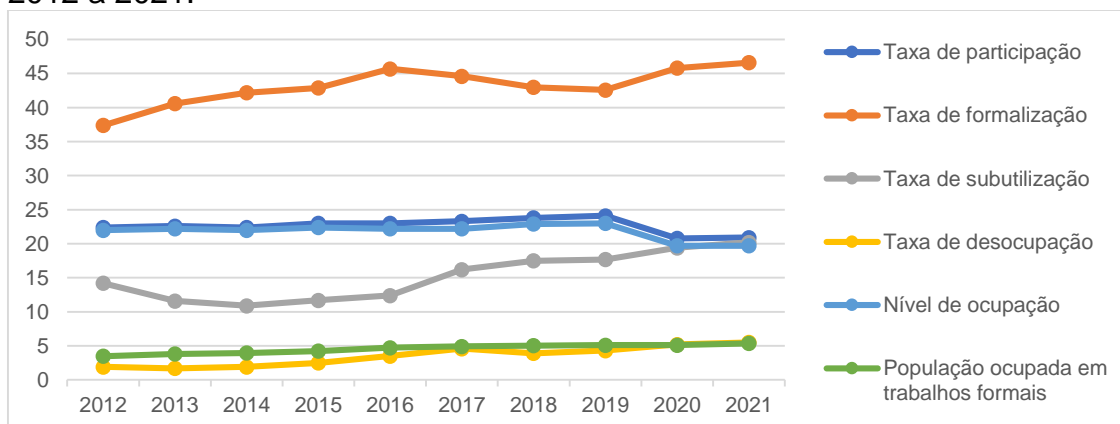


Fonte: Elaboração do autor, baseado em dados do IBGE/PNAD Contínua, 2021

O país apresentou pequeno crescimento na população ocupada até o ano de 2015, com leve queda no ano de 2016. Após a crise que abarcou o ano de 2015-16, o país manifestou elevado crescimento até o final de 2019, apresentando no ano de 2020 os piores resultados para a população ocupada, elevando a população desocupada. Entretanto, é importante lembrar que o crescimento exponencial registrado até o final de 2019 na venda da força de trabalho encontra-se associado a institucionalização de vínculos de emprego vulneráveis que ocorreu mediante aprovação de Reforma Trabalhista (Lei nº 13.467/2017) e a Lei de Terceirização (Lei nº 13429/2017).

Diferentemente da população ocupada, a população desocupada apresentou elevado crescimento, com números recordes no ano de 2021, ultrapassando os 14 milhões. Na Figura 2 é relatado as taxas e níveis que levam em conta os trabalhadores na força do trabalho e as pessoas em idade de trabalhar dos trabalhadores com 60 anos ou mais.

Figura 2 - Mercado de trabalho das pessoas com 60 anos ou mais. Brasil - 2012 a 2021.



Fonte: Elaboração do autor, baseado em dados do IBGE/PNAD Contínua, 2021

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



O Brasil começa a apresentar indícios de uma recessão econômica a partir do segundo trimestre de 2014, com resultados negativos e que se intensificam a partir de 2015. É possível observar a queda no nível de ocupação e na taxa de participação da população idosa no final do período, sendo inferior ao resultado obtido em 2012.

Todavia, acontece um aumento na taxa de formalização, com crescimento de quase 10% comparado ao início da pesquisa. Além disso, há uma maior porcentagem de trabalhadores com 60 anos ou mais ocupados em trabalhos formais. Com a necessidade de voltarem ao trabalho para suprirem os gastos para com a sua saúde, para com a sua família, muitos trabalhadores se adequam à subutilização.

É possível constatar que o desmonte dos direitos sociais e trabalhista conquistados secularmente afetam diretamente a população em condição de terceira idade. Essa situação se agrava com a aprovação da Ementa Constitucional Nº 103/2019 que versa sobre a Reforma do sistema previdenciário brasileiro cujos efeitos são nefastos uma vez que aumenta o tempo de contribuição e, conseqüentemente, a idade mínima para ter direito ao "benefício".

Neste caso, aumentou para 65 anos (homem) e 62 anos (mulheres) de idade e pelo menos 20 anos (homem) e 15 anos (mulheres) de contribuição no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), desse modo, ao passo que aumenta a pobreza cresce a vulnerabilidade social na terceira idade.

5 Conclusão

O Brasil apresentou em sua década passada uma conjuntura econômica difícil para o mercado de trabalho. Observa-se um aumento significativo na população desocupada e pequeno aumento na população ocupada, com resultados semelhantes entre 2012 e 2021.

Os impactos da recessão de 2014 e 2015 atingem diretamente a população de pessoas idosas. Mesmo que apresente uma elevação na formalização, apresenta, também, uma queda na taxa de participação e no nível de ocupação.

O desmonte dos direitos sociais e trabalhistas institucionalizados pela Reforma Trabalhista (Lei nº 13.467/2017), Lei de Terceirização (Lei nº 13429/2017) e Ementa Constitucional Nº 103/2019 tanto aumenta a pobreza como a vulnerabilidade social na terceira idade.

6 Agradecimentos

Agradeço ao meu amigo Patric Anderson, por sempre me ajudar e a me influenciar a ser um eminente pesquisador. E agradeço ao meu outro amigo Bruno Ernesto, por disponibilizar do seu tempo para a escrita desse trabalho.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



7 Referências

BRASIL. **Estatuto do Idoso e normas correlatas**. Brasília, DF, 2003.

Pimenta, Fernanda Batista; PINHO, Lucinéia; SILVEIRA, Marise Fagundes; BOTELHO, Ana Cristina de Carvalho. Fatores associados a doenças crônicas em idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 8, p. 2489-2498, 2015.

ROSA, Samanda Silva Da; TEIXEIRA, Gibran Da Silva, BARBOSA, Marcio Nora. Oferta de trabalho da terceira idade: análise do perfil do idoso inserido no mercado de trabalho brasileiro. **Estudo e Debate**, Lajeado – RS, v. 24, n. 2, p. 133-153, 2017.

SILVA, Leda Maria Messias da; TAKESHITA, Leticia Mayumi Almeida. A medida provisória 936/2020 e a mediação coletiva aos trabalhadores idosos aposentados. **Revista UFG**, v.20, p. 1-26, 2020.

TROVÃO, Cassiano José Bezerra Marques. ARAÚJO, Juliana Bacelar de. Mercado de Trabalho formal no Nordeste: uma análise do período 2004-2017. **Revista Econômica do Nordeste**. Fortaleza, v. 50, n. 1, p. 23-45, jan./mar., 2019